



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS
SENHORAS DE ENTRE RIOS**
CNPJ: 81.644.320/0001-86
PROJEÇÃO – Projeto Jovens em Ação



01 – IDENTIFICAÇÃO – ENTIDADE MANTENEDORA			
ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS SENHORAS DE ENTRE RIOS		CNPJ: 81.644.320/0001-86	
ENDEREÇO: Av. Michael Moor, S/N Endereço do Projeto: Rua Projetada O, S/N, Colônia Vitória – Entre Rios		CEP: 85139-400	
TELEFONE: (42)3625-2283 (42) 3625 2053	FAX: (42)36251588	EMAIL: abser@donau.com.br projecao@abser.org.br	
RESPONSÁVEL: Hildegardt Victoria Reinhofer		FUNÇÃO: PRESIDENTE	
CPF: 391.036.509-44		RG: 1.831.119-4	
BANCO Brasil ou Caixa Econômica específica para o Termo: Banco do Brasil		CONTA: 6480-7	AGÊNCIA: 2157-1 OP: 01
Inscrição CMAS: NÚMERO: 40 DATA: 2007		VENCIMENTO: indeterminado	



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS
SENHORAS DE ENTRE RIOS**
CNPJ: 81.644.320/0001-86
PROJEÇÃO – Projeto Jovens em Ação



02 – APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA

A Associação Beneficente das Senhoras de Entre Rios, conhecida também como ABSER, foi fundada em 06 de junho de 1990, como entidade de natureza civil sem fins lucrativos, de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, regendo-se por estatuto próprio e pela legislação aplicável.

Uma das atividades principais da Associação Beneficente das Senhoras de Entre Rios é o PROJEÇÃO - Projeto Jovens em Ação. Ao final do ano de 2000, comunidades religiosas, escolas, Associação Beneficente das Senhoras de Entre Rios, Cooperativa Agrária e pessoas voluntárias da comunidade, preocupadas com os adolescentes em situação de vulnerabilidade social e familiar, iniciaram a organização e viabilização de um projeto que oportunizasse orientação e formação para os adolescentes e suas famílias, dando-lhes novas perspectivas de vida. As atividades iniciaram de forma simples, nas garagens de algumas casas, contando com o empenho de pessoas que colaboravam com seu tempo e conhecimento para as atividades. Em maio de 2001, a Associação Beneficente das Senhoras de Entre Rios - ABSER assumiu juridicamente o PROJEÇÃO - Projeto Jovens em Ação, estruturou o trabalho construindo sede própria e ampliando o atendimento.

03 – IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS

03.1 Serviço socioassistencial oferecido pela entidade

Proteção Social Básica **Proteção Especial Média Complexidade** **Proteção Especial de Alta Complexidade** **Assessoramento**

03.2 Identificação do Objeto de financiamento

Desenvolver pautados no Serviço de Proteção Social Básica, oficinas que tem como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS
SENHORAS DE ENTRE RIOS**
CNPJ: 81.644.320/0001-86
PROJEÇÃO – Projeto Jovens em Ação



outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos - relacionais e de pertencimento social. A entidade trabalha prioritariamente com o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. As atividades desenvolvidas têm caráter preventivo quanto a institucionalização e segregação de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, oportunizando o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã. São articuladas e executadas por meio de trabalho em grupos ou coletivos e organizam-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e convivência comunitária. Todas as atividades desenvolvidas são acompanhadas e executadas por equipe técnica capacitada.

03.3 Nome do Serviço:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 06 a 15 anos

Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para re-significar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 à 17 anos

Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sensibilizar para os desafios da realidade social,



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS
SENHORAS DE ENTRE RIOS**
CNPJ: 81.644.320/0001-86
PROJEÇÃO – Projeto Jovens em Ação



cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

03.4 Objetivo Geral

Contribuir para a orientação e formação de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, através de oficinas esportivas, culturais, de iniciação profissionalizante e acompanhamento pessoal, extensivo as suas famílias.

03.5 Objetivos Específicos

- Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; - Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; - Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS
SENHORAS DE ENTRE RIOS**
CNPJ: 81.644.320/0001-86
PROJEÇÃO – Projeto Jovens em Ação



03.6 Justificativa da proposição/diagnóstico

Apurando o diagnóstico elaborado pelo Censo do IBGE de 2000, o Brasil apresentava um público de 61 milhões de crianças e adolescentes, destes 23,1% estavam na faixa etária de 0 a 6 anos, 27,2% de 7 a 14 anos e 10,7% de 15 a 18 anos (BRASIL, 2006). A composição familiar se constituía em 27% dos casos em famílias monoparentais chefiadas por mulheres, únicas responsáveis pelo domicílio e também suas rendas exclusivas fontes de sobrevivência, tornando essas famílias ainda mais vulneráveis. Em 2004 esse tipo de arranjo familiar correspondia a 15,2% do total de famílias no Brasil, enquanto famílias monoparentais chefiadas por homens não passavam de 3% (PNAD/IBGE, 2004). No que se refere a questão da moradia e saneamento básico dessas famílias, ainda se pode dizer que esse acesso não se encontra universalizado, pois 89,6% dos domicílios particulares urbanos têm o acesso, contrapondo os 82,7% das crianças e dos adolescentes que contam com acesso à rede de água, nas diversas regiões do Brasil (IBGE, 2006).

Quanto à distribuição de renda, a desigualdade é gritante. A PNAD 2004 revela que, entre os 10% mais pobres da população, 71% eram negros; e essa proporção cai para 18,6% no grupo dos 10% mais ricos. Já no grupo do 1% mais rico da população, somente 11,3% eram de indivíduos negros. Isso revela que a riqueza produzida no Brasil é formada por diferentes raças, onde se destacam os negros, que representam 48% dela, todavia, essa riqueza se concentra nas mãos de poucos e estes são brancos em sua imensa maioria (BRASIL, 2006).

O município de Guarapuava está entre os maiores do Estado do Paraná em extensão territorial, tendo 3.116,31 km² de área. Situa-se na região mais alta e mais fria do estado do Paraná e sua principal atividade econômica é a produção agrícola, especialmente de grãos como milho, soja, trigo e cevada.

A população de Guarapuava é constituída por várias etnias, dentre as quais merecem destaque os descendentes de Guaranis que habitavam a região, os descendentes de imigrantes alemães suábios, portugueses, poloneses, ucranianos, italianos e libaneses, bem como afrodescendentes, quilombolas e remanescentes de comunidades de tropeiros.

Várias são as etnias dos quais os atendidos pela entidade descendem, como de quilombolas, de indígenas, negros e brancos. Portanto, os usuários do SCFV da instituição são resultado de uma grande miscigenação, não podendo ser caracterizados por uma única etnia. Uma



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS
SENHORAS DE ENTRE RIOS**

CNPJ: 81.644.320/0001-86

PROJEÇÃO – Projeto Jovens em Ação



característica comum dos atendidos e de suas famílias é a falta de sentimento de pertença, seja com relação à cultura local predominante ou mesmo com relação à comunidade de forma geral. Isso revela também dificuldades de entendimento da realidade social local por parte dos atendidos e por parte dos que prestam o atendimento.

As crianças, adolescentes e famílias atendidas pela entidade são das localidades: Assentamento Nova Geração, Comunidade Quilombola Paiol de Telha, Vila São José, Vila Adegail, Vila Leal, Vila Machado, Vila Lemler, Vila Werner, Vila Nova Esperança, Vila Luiza, Jardim Europa, Jardim América, Reflorestamento, Pinhãozinho, Vila Boqueirão, Comunidade São José, Cadeado, Colônia Samambaia, Colônia Jordãozinho, Colônia Vitória, Colônia Cachoeira e Colônia Socorro.

A região de Entre Rios, onde atua o Projeção, tem mais de 12.000 moradores e é conhecida como local de imigração suábica. No entanto, os atendidos pelo projeto são descendentes de várias etnias, como africanos, quilombolas, tropeiros, indígenas e brancos. Muitos vieram para a região em busca de trabalho nas fazendas, no reflorestamento e na cooperativa, mas pela baixa escolaridade acabaram permanecendo no mercado informal, desempregados. A comunidade local é marcada por grandes contrastes sociais; onde uns têm muito e muitos têm pouco ou nada. A região de atuação do Projeção desenvolveu-se nas proximidades da Cooperativa Agrária que tornou-se um bolsão de pobreza e reduto de uso de drogas e de criminalidade.

Outra situação peculiar é a escolarização das mulheres. Elas, em sua maioria, constituíram família quando ainda muito jovens e abandonaram a escola, muitas delas até mesmo sem saber ler e escrever. Já os homens, para conseguir um trabalho na cooperativa, acabaram estudando por mais tempo. No entanto, com os casamentos desfeitos e sem receber ajuda para sustentar os filhos, as condições econômicas das mulheres ficam limitadas às poucas oportunidades de trabalho que não exigem escolarização.

A escolaridade dos usuários atendidos pela entidade vai do quarto ano do ensino fundamental até o terceiro ano do ensino médio, muitos deles com distorção de série frequentada com relação à idade. Segundo dados do IPARDES de junho 2012 no município de Guarapuava a distorção de idade-série no ensino fundamental é de 16,7% em média, sendo que, nos anos iniciais (1ª a 4ª série e/ou 1º a 5º ano) é de 10,3 %, nos anos finais (5ª a 8ª série e/ou 6º a 9º ano) é de 23,8%, e, no ensino médio, é de 22,5 %. No entanto, na realidade local, a porcentagem de distorção é ainda maior. Outro problema local, com relação ao ensino público, refere-se à qualidade na educação. O único Colégio Estadual



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS
SENHORAS DE ENTRE RIOS**
CNPJ: 81.644.320/0001-86
PROJEÇÃO – Projeto Jovens em Ação



da região, que atende alunos a partir do 5º ano, está entre os colégios com os mais baixos índices na qualidade da educação no Estado do Paraná, seu IDEB no ano de 2011 é de 3.8 e de cada 100 alunos 18 foram reprovados. O IDEB de 2013 alcançou apenas 3,4 (redução de 10,52% com relação a 2011). Com relação ao indicador de aprendizado (média do desempenho dos alunos em português e matemática na Prova Brasil) alcançou apenas 4.65 pontos o que representa uma queda de 5% em relação ao ano de 2009 e uma queda também com relação a 2005 quando o indicador alcançou 4.70 pontos.

As violações de direitos na vida dos usuários do serviço ofertado pelo Projeção são constantes. O trabalho desenvolvido pela entidade, vem de encontro com uma perspectiva de garantia desses direitos, buscando através do empoderamento dos seus usuários romper com um movimento cíclico de omissão do Estado no que diz respeito a políticas públicas que atendam a demanda existente. As propostas de intervenção elaboradas pela equipe técnica da entidade, estão pautadas na PNAS e são voltadas a realidade social das crianças e adolescentes atendidos, buscam minimizar a desigualdade, a fome e a violação de direitos.

Público Alvo/ Usuário/Meta de atendimento nos serviços– DURANTE O ANO DE 2017
--

SCFV 6 a 15 anos – 170

SCFV 15 a 17 anos - 50

03.7 Descrição da meta qualitativa a ser atendida com o financiamento

Desenvolver Oficinas Socioeducativas em caráter continuado a crianças, adolescentes sob-risco social/pessoal e as suas famílias, que visam ampliar a rede de apoio fortalecendo vínculos familiares e comunitários, promovendo assim a superação das situações que geram a violação de direitos.



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS
SENHORAS DE ENTRE RIOS**
CNPJ: 81.644.320/0001-86
PROJEÇÃO – Projeto Jovens em Ação



4.0 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES			
Os grupos atendidos pela entidade, visam propiciar a convivência e o fortalecimento de vínculos entre as crianças e adolescentes atendidos pela entidade. Os grupos passam a ser divididos de acordo com a faixa etária convencionada pela Tipificação dos Serviços Sócio assistências. A participação dos usuários nas oficinas que serão relacionadas a seguir, se dará de acordo com as necessidades e interesses apresentados. As atividades oferecidas serão interativas, de caráter preventivo e construção de conhecimento mútuo.		PERÍODO (MÊS)	
Atividades oferecidas	Objetivo	Inicial	Final
Acolhida e escuta qualificada das famílias (Crianças e Adolescentes)	Realizar acolhida, escuta qualificada e triagem para visualização da demanda e oferecer orientações e esclarecimentos sobre direitos, serviços, benefícios, programas, projetos e benefícios da política de assistência social.	Setembro 2017	Junho 2018
Visita Domiciliar	Tem como objetivo central conhecer a realidade da família atendida pela entidade, é na visita domiciliar que o técnico de serviço social passa a ter contato direto com o usuário, podendo também realizar um diagnóstico geral das famílias atendidas pela entidade, programando assim as atividades anuais.	Setembro 2017	Junho 2018
Acompanhamento Familiar	Através de ações integradas da equipe multidisciplinar promover ações que possibilitam à família acesso a um espaço onde possam refletir sobre sua realidade, construir novos projetos de vida e transformar suas relações familiares e comunitárias.	Setembro 2017	Junho 2018
Formação Familiar	Tem como objetivo criar e fortalecer vínculos entre as famílias	Setembro	Junho



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS
SENHORAS DE ENTRE RIOS**
CNPJ: 81.644.320/0001-86
PROJEÇÃO – Projeto Jovens em Ação



	atendidas pela entidade. Nas atividades serão abordados temas relacionados a organização familiar, de forma dinâmica e descontraída, propiciando a participação efetiva do usuário, fortalecendo os laços familiares.	2017	2018
Projeto Florescer	Destinado às mães e avós de crianças e adolescentes atendidos na entidade, tem como objetivo resgatar e fortalecer vínculos familiares e comunitários das usuárias, bem como proporcionar a elevação da autoestima, promover o autoconhecimento e estimular a criatividade. A atividade será desenvolvida com encontros semanais de 02 horas de duração, que pontuarão temas pertinentes a demanda apresentada.	Setembro 2017	Junho 2018
Oficinas Socioeducativas	As atividades desenvolvidas têm caráter preventivo quanto a institucionalização e segregação de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, oportunizando o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã. São articuladas e executadas por meio de trabalho em grupos ou coletivos e organizam-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e convivência comunitária.	Setembro 2017	Junho 2018

5.RECURSOS HUMANOS:



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS
SENHORAS DE ENTRE RIOS**
CNPJ: 81.644.320/0001-86
PROJEÇÃO – Projeto Jovens em Ação



EQUIPE DOS SERVIÇOS CONTINUADOS				
Quant.	Função	Escolaridade	Carga Horária Semanal	Vínculo Empregatício
01	Diretora de Projetos	Mestrado	40h/s	CLT
01	Assistente Social	Pós Graduação	20h/s	CLT
01	Pedagogo	Pós Graduação	40h/s	CLT
01	Psicólogo	Pós Graduação	20h/s	CLT
04	Educador Social	Pós Graduação	08/10/40/40/40h/s	CLT
01	Auxiliar Administrativo	Superior	40/s	CLT
01	Auxiliar Serviços Gerais	Ensino Médio	44h/s	CLT
80	Voluntários	Diversos	02/04h/s	Contrato Voluntariado

06. IMPACTOS ESPERADOS À PARTIR DA INTERVENÇÃO PARTICIPATIVA E INTERATIVA COM OS USUÁRIOS

Todos os serviços da proteção social básica, desenvolvidos no território de abrangência da entidade, através dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, visam garantir o desenvolvimento do trabalho social com as famílias dos usuários desses serviços, permitindo identificar suas necessidades e potencialidades dentro da perspectiva familiar, rompendo com o atendimento segmentado e descontextualizado das situações de vulnerabilidade social vivenciadas. É através das atividades organizadas pela equipe interdisciplinar que o trabalho social com famílias acontece, assim, as possibilidades de enfrentamento das situações de vulnerabilidade vivenciadas por toda a família são identificados e fomentam a organização e as ações interventivas, contribuindo para sua proteção de forma integral. É através de



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS
SENHORAS DE ENTRE RIOS**
CNPJ: 81.644.320/0001-86
PROJEÇÃO – Projeto Jovens em Ação



oficinas que buscam priorizar as relações familiares e comunitárias de troca e solidariedade, fortalecendo os vínculos entre as diversas famílias do território de abrangência da entidade. Tais ações deverão possibilitar, dentre outras coisas, a criação de espaços com a comunidade para a discussão, sensibilização, troca de informações e reflexão sobre a importância da família no desenvolvimento dos seus membros e do seu próprio equilíbrio. Deverá principalmente, propiciar a discussão de direitos relativos ao acesso às políticas públicas, em especial a Política de Assistência Social, as possíveis formas de enfrentamento das situações de vulnerabilidade e riscos, bem como oportunizar através de estratégias o desenvolvimento de valores e práticas de cooperação.

Méris Gutjahr
Diretora Projeção

Maria Thereza Neiverth
Assistente Social- CRESS 10.900/11ª Região

Hildegard Victória Reinhofer
Presidente ABSER



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS
SENHORAS DE ENTRE RIOS**
CNPJ: 81.644.320/0001-86
PROJEÇÃO – Projeto Jovens em Ação



07.

PLANO DE APLICAÇÃO ANUAL
RECURSO DO TERMO DE PARCERIA
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

DESCRIÇÃO	VALOR	ALTERAÇÃO
DESPESAS COM PESSOAL (OBS: PRECISA SER PROPORCIONAL AO TEMPO DE EXECUÇÃO DO TERMO DE FOMENTO)		
VENCIMENTOS	R\$ 15.731,10	R\$ 15.731,10
13º SALÁRIO	R\$ 2.746,71	R\$ 2.746,71
INSS	R\$ 1.691,63	R\$ 1.459,90
FGTS	R\$ 1.503,65	R\$ 1.297,67
PIS	R\$ 187,98	R\$ 162,23
FÉRIAS		
IRRF	R\$ 240,39	R\$ 240,39
DESPESAS DE CUSTEIO/CONSUMO		
AGUÁ E ESGOTO	R\$ 1.380,00	R\$ 1.380,00
ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 1.238,40	R\$ 1.238,40
TELECOMUNICAÇÕES	R\$ 1.920,00	R\$ 1.920,00
MATERIAL PARA OFICINAS	R\$ 1.106,85	R\$ 1.570,31
TOTAL	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00

Guarapuava, 12 setembro de 2017



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS
SENHORAS DE ENTRE RIOS**
CNPJ: 81.644.320/0001-86
PROJEÇÃO – Projeto Jovens em Ação



Hildegardt Victoria Reinhofer
Presidente

08. ETAPA/FASE			
Programa/Serviço	Data Início	Data Fim	Valor Previsto
Oficinas	01/09/2017	30/06/2018	R\$ 18.000,00
Trabalho com pais	01/09/2017	30/06/2018	R\$ 2.000,00
Grupo de Mulheres	01/09/2017	30/06/2018	R\$ 2.000,00
Visitas as famílias	01/09/2017	30/06/2018	R\$ 3.000,00
TOTAL			R\$ 25.000,00

09. VALIDADE DO PLANO		
VIGENCIA	INICIAL	FINAL
10 MESES	Setembro 2017	Junho 2018



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS
SENHORAS DE ENTRE RIOS**
CNPJ: 81.644.320/0001-86
PROJEÇÃO – Projeto Jovens em Ação



10. MONITORAMENTO E INDICADORES DE RESULTADOS QUE SERÁ CONSIDERADA NA AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES CONTINUAS

O monitoramento e a avaliação fazem parte do trabalho do Projeção e tem como objetivo fornecer informações que possibilitam tomar decisões sobre quais áreas devem ser organizadas com vistas a tornar o trabalho mais efetivo. É, portanto, uma prática reconhecidamente educativa, pois tem o propósito de compreender o processo de aprendizagem que cada usuário do Projeção está percorrendo e o desempenho dos/as educadores/as, da coordenação e toda equipe de trabalho e de outros recursos que devem ser modificados para favorecer o cumprimento dos objetivos previstos e assumidos coletivamente pela equipe e pelos usuários.

O processo avaliativo parte do pressuposto de que se defrontar com dificuldades é inerente ao ato de aprender. O processo avaliativo não se encerra com o levantamento de informações, as quais devem ser comparadas com os critérios e julgadas a partir do contexto em que foram produzidas. Somente assim elas poderão subsidiar o processo de tomada de decisão quanto a que medidas devem ser previstas para aperfeiçoar o processo de trabalho, com vistas a levar os participantes a superar suas dificuldades.

Serão usados como instrumentos avaliativos: o planejamento anual de atividades, o relatório anual de atividades, o cadastro sócio econômico da família, a ficha de acompanhamento familiar. Poderão ser utilizados também fotos, reportagens ou notas em meios de comunicação e a avaliação de projetos específicos pelas financiadoras.

O processo avaliativo se dará durante as reuniões de diretoria, de educadores, professores, de pais, usuários ou qualquer outro grupo do Projeção que se reúna para tal finalidade. A avaliação realizada pela equipe se dará durante as reuniões periódicas no mínimo a cada bimestre.

A avaliação anual visa à apropriação dos avanços e limites de todo o conjunto da vida institucional ao longo de um ano de trabalho. Deverá contar, para alcançar seus objetivos, não apenas com todo o corpo funcional e as instâncias institucionais, mas também com representantes das/os beneficiárias/os, parceiras/os privilegiadas/os, colaboradores e voluntárias/os.



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS
SENHORAS DE ENTRE RIOS**
CNPJ: 81.644.320/0001-86
PROJEÇÃO – Projeto Jovens em Ação



11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (Obs.: distribuir o valor do rateio conforme a complexidade, dentro da necessidade, não necessitando ser parcelas iguais em cada mês, porém é preciso caracterizar serviço continuado dentro dos 10 meses de execução)

Mês/Ano Referência	Valor Repasse
Setembro/2017	R\$ 2.564,13
Outubro/2017	R\$ 2.564,13
Novembro/2017	R\$ 3.468,00
Dezembro/2017	R\$ 2.564,13
Janeiro/2018	R\$ 2.564,13
Fevereiro/2018	R\$ 2.564,13
Março/2018	R\$ 2.564,13
Abril/2018	R\$ 2.564,13
Mai/2018	R\$ 1.922,82
Junho/2018	R\$ 1.660,27
T O T A L previsto	R\$ 25.000,00

Guarapuava, 12 de setembro de 2017.

Hildegardt Victoria Reinhofer
Presidente